|  |
| --- |
|  |
|  | **CONDE DA SILVA MONTEIRO**    **António da silva Monteiro** |

António da silva Monteiro nasceu na freguesia S. Martinho de Lordelo do Ouro no Porto em 16 de Agosto de 1822 e aí morreu em Janeiro de 1885, filho de António da Silva Monteiro, negociante da praça do Porto, e de sua mulher, D. Ana Narcisa Pereira.

Embarcou para a cidade do Rio de Janeiro onde a sua actividade encontrou um largo campo para brilhantemente se afirmar. (...)

Casou no Rio de Janeiro com D. Carolina Júlia Ferreira, filha de Manuel Ferreira Gomes, negociante português daquela praça, e de sua mulher D. Laureana Angélica da Silva.

Depois de muitos anos de permanência no Rio de Janeiro, regressou ao Porto, mas manteve sempre a importante casa daquela capital. A sua iniciativa comercial, tanto no Brasil como em Portugal, foi sempre notável e o aspecto filantrópico do seu carácter ficou marcado pelo auxílio e impulso que deu a numerosas instituições de caridade e de instrução.

Sócio duma das principais casas da cidade do Rio de Janeiro... Foi vice-presidente do senado e presidente da Associação Comercial.

O seu nome acha-se ligado à empresa do Caminho de Ferro do Porto à Povoa de Varzim e Famalicão; à tanoaria a vapor; [à fábrica de Papel de Ruães](http://www.museu-emigrantes.org/industria_industriais.htm); [Companhia Aurífera](http://www.museu-emigrantes.org/industria_industriais.htm); à companhia de Navegação a vapor; [à companhia mineira e metalúrgica do Braçal](http://www.museu-emigrantes.org/industria_industriais.htm); aos albergues nocturnos; à [criação e sustentação de bancos.](http://www.museu-emigrantes.org/bancos.htm)

Foi director do palácio de Cristal, fundador do [Hospital de Crianças](http://www.museu-emigrantes.org/hospital-silva-monteiro.htm), vogal do conselho de beneficência do distrito, mesário da Santa Casa da Misericórdia, presidente da associação dos bombeiros voluntários, accionista e sócio de quase todos os estabelecimentos Bancários e grémios científicos, nomeadamente a Sociedade de Instrução.

A ele se deve, em grande parte, os trabalhos do Porto de Leixões.

 O sr. Conde da Silva Monteiro faleceu no seu palacete da rua da Restauração, no ia 15 de Janeiro de 1885

Presidiu durante dois anos à Associação Comercial do Porto (1875 – 1877)

O título de Visconde foi-lhe concedido em 1871 e elevado a Conde em 1875, ambos por D. Luís.